

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA TEM ALTA DE 4,09% EM VARGINHA

Neste início de dezembro, o índice da cesta básica em Varginha (ICB-UNIS), medido pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL, apresentou **alta de 4,09%** em comparação com o mesmo período de novembro. Destaca-se as fortes elevações ocorridas com a batata, feijão carioca, óleo de soja e arroz. Já as quedas mais consideráveis foram com tomate e farinha de trigo. Mesmo com essa elevação, ao considerar o período de doze meses, o valor da cesta básica indica **queda de -5,55%** na cidade.

O ICB-UNIS é calculado mensalmente com base em uma metodologia adaptada do DIEESE, consistindo na coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, sempre na primeira semana do mês. Os resultados deste ano de 2023 estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2023

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$680,16	5,10%	60,67%	123h 28min
Fevereiro²	R\$643,46	-5,40%	53,43%	108h 44min
Março	R\$632,07	-1,77%	52,48%	106h 48min
Abril	R\$630,82	-0,20%	52,38%	106h 35min
Maiο	R\$635,71	0,78%	52,79%	107h 25min
Junho²	R\$606,57	-4,58%	49,68%	101h 06min
Julho	R\$618,99	2,05%	50,70%	103h 10min
Agosto	R\$604,76	-2,30%	49,53%	100h 48min
Setembro	R\$597,75	-1,16%	48,96%	99h 38min
Outubro	R\$587,05	-1,79%	48,08%	97h 51 min
Novembro	R\$587,24	0,03%	48,10%	97h 52min
Dezembro	R\$611,23	4,09%	50,06%	101h 52min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

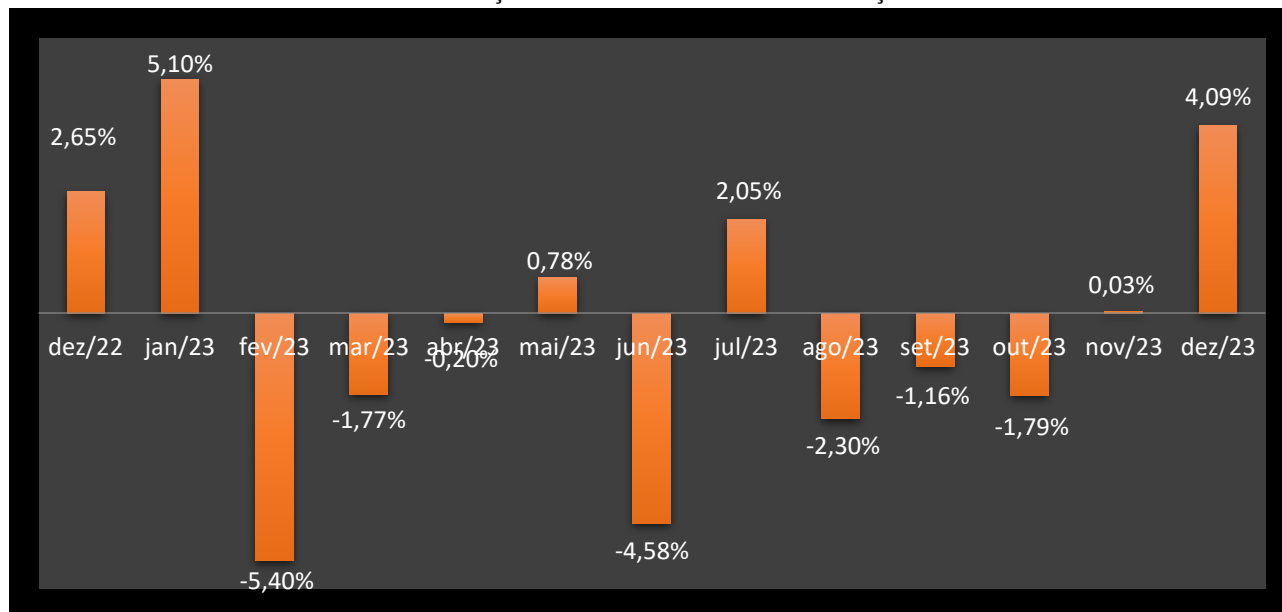
O gráfico 1 a seguir mostra o comportamento do ICB em Varginha entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.212,00 e, para fevereiro, o novo valor de R\$1.302,00. Em junho passou-se a considerar o valor de R\$1.320,00.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

Na primeira semana de dezembro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Varginha está em R\$611,23**. Tal valor corresponde a **50,06% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador da cidade de Varginha, que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **101 horas e 52 minutos** por mês para adquirir essa cesta de bens alimentícios básicos.

De acordo com o último relatório do DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica é São Paulo (R\$749,28) e a capital com valor menor é Aracaju (R\$516,76). Em Belo Horizonte a mesma cesta custa em média R\$639,68.

Entre novembro e dezembro, dos 13 produtos pesquisados, nove apresentaram elevação nos preços médios, conforme relacionado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Batata	65,05%
Feijão carioca	21,54%
Óleo de soja	12,12%
Arroz	10,03%
Banana	6,79%
Leite integral	0,81%
Café em pó	0,48%
Carne bovina	0,28%
Açúcar refinado	0,06%

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

A **batata** mais uma vez foi o produto com maior alta. A finalização da safra e as instabilidades climáticas nas regiões produtoras provocaram queda na oferta e elevação nos preços médios. No caso do **feijão carioquinha**, a menor área plantada e a perda de produtividade devido a fatores climáticos têm diminuído a disponibilidade do produto. Especialistas chamam a atenção para a possibilidade da safra 2023/2024 não ser suficiente para abastecer o mercado, o que poderá manter os preços em patamares elevados. Em relação ao **óleo de soja**, a maior demanda por parte da indústria nacional, as expectativas de aumento nas exportações e as incertezas sobre a próxima safra devido a questões climáticas culminaram com aumento na cotação da soja e na alta dos preços dos seus derivados. Quanto ao **arroz**, a menor oferta em 2023, as altas exportações e o atual período de entressafra explicam essa nova alta nos valores médios.³

Um produto manteve os preços médios inalterados nesta pesquisa: **o pão francês**.

Três produtos tiveram queda nos seus valores, conforme descritos abaixo.

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-7,43%
Farinha de trigo	-4,73%
Manteiga	-1,06%

Novamente o **tomate** foi o produto com maior queda nos preços devido às altas temperaturas e maior velocidade na sua maturação contribuindo para uma oferta maior. No entanto, espera-se uma diminuição na intensidade da safra nos próximos meses culminando com provável elevação dos preços curto prazo.³

A série histórica da pesquisa de preços da cesta básica em Varginha demonstra que o mês de dezembro geralmente apresenta alta no valor médio desse conjunto de produtos em razão de fatores como o aquecimento da demanda interna e externa bem como o período de entressafra de muitos produtos. É importante destacar que neste ano o fenômeno climático El Niño vem contribuindo com esse resultado devido às fortes chuvas na região Sul do país e altas temperaturas no Sudeste e Centro-Oeste. Tal fenômeno traz impactos na produção atual e nas expectativas para as próximas safras. Essa alta no início de dezembro fez com que o nível de comprometimento do salário mínimo líquido com a aquisição destes bens básicos voltasse a um patamar acima de 50%, o que é muito impactante para as famílias assalariadas. No curto o prazo é possível novas elevações, provavelmente não no mesmo patamar, em razão dos fatores já elencados.

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Varginha, 07 de dezembro de 2023.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).